

Documentação. Oposição já tinha enviado ao Ministério Público dados sobre suspeitas de fraudes

Câmara de Fundão quer apuração rápida contra o prefeito em CPI

Expectativa dos vereadores é que trabalhos de apuração terminem em um mês, no máximo

MARIANA MONTENEGRO
mmontenegro@redegazeta.com.br

■ A Câmara de Fundão abre hoje, em sessão extraordinária às 19 horas, a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que pode cassar o mandato do prefeito de Fundão, Marcos Fernando Moraes (PDT), o Marquinhos, e de seu vice, Ademir Loureiro (PSC), supostamente envolvidos em atos ilícitos investigados pela Operação Tsunami – que levou 12 presas presas na última sexta-feira no município. E a expectativa é que os trabalhos sejam encerrados em apenas um mês – a CPI tem prazo limite de 60 dias.

“Vamos agir da maneira mais rápida para acabar com a corrupção desta cidade”, disse o presidente da CPI, vereador Carlos Augusto Souto Pimentel, conhecido como Neném (PRB). Também fazem parte da comissão Claydson Rodrigues (PSB), como relator, e José Adriano Rangel Ramos (PMN).

Neném explicou que a agilidade será possível graças ao acesso que o Ministério Público Estadual (MPES) dará ao material recolhido e já apurado. O pedido formal de acesso aos autos (inquérito e ação de

improbidade) será feito hoje pela manhã ao MPES. O vereador ainda explicou que já conhece parte das irregularidades já que foram os parlamentares de oposição – os três membros da CPI – que encaminharam ao MPES informações dos indícios de fraudes.

A CPI ainda pode cassar o mandato de dois vereadores, Ailson Abreu Ramos (PSC) e Eloísio Tadeu Fraga (PRB), também envolvidos em irregularidades apontadas pelas investigações. Os dois, além de secretários, subsecretários e empresários foram presos na operação da última sexta-feira.

IMPROBIDADE

A juíza de Fundão, Priscila Murad, deve começar a analisar ainda hoje o pedido do MPES na ação de improbidade administrativa que pede o afastamento do prefeito e vice, além do bloqueio de seus bens.

A ação também atinge os secretários de Educação, Uéilton Tonini (PDT); de Obras, Carlos Emílio Rodrigues Gomes; de Finanças, Jorge Luiz de Oliveira; de Administração, Gleidson Patuzzo, além da controladora-geral, Maria Aparecida Vieira Carreta, ex-secretários, servidores e os proprietários da empresa Ambiental, Ary Bartolomeu Júnior e Avacy de Oliveira Campos. O objetivo é afastá-los para que não haja tentativa de alterar e consumir com provas.

A Terra é nossa mãe.
Mas alguns tem muito mais intimidade com ela.

O CREA-ES saúda o geólogo no seu dia

30 de Maio – Dia do Geólogo



CREA-ES